

A Revista Universo Contábil, publicação eletrônica trimestral, sob a responsabilidade do Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis da Universidade Regional de Blumenau, apresenta o número 3 do volume 11, ano 2015. Buscando disseminar e fomentar o conhecimento na área de Contabilidade, esta edição apresenta dez artigos de autores de instituições nacionais e internacionais.

Na *seção nacional*, o primeiro artigo é dos autores Vando Cardoso Cannavina e Claudio Parisi, intitulado “GESTÃO PÚBLICA EM ENTIDADES BRASILEIRAS: ADEQUAÇÃO DOS PROCEDIMENTOS DE CONTROLES INTERNOS ÀS NORMAS COSO/INTOSAI”, que identifica a percepção dos gestores de órgãos da Administração Pública Direta do Poder Executivo Federal sobre o quanto os sistemas de controles internos têm sido utilizados para o alcance dos objetivos institucionais.

Os autores Manoel Raimundo Santana Farias e Gilberto de Andrade Martins apresentam o artigo “CONTABILIDADE COMO RAMO DE CONHECIMENTO: CIÊNCIA, TECNOLOGIA E PRÁTICA” com o objetivo de caracterizar a contabilidade como ramo de conhecimento em três distintos campos: ciência, tecnologia e prática, por meio de um ensaio teórico.

No artigo “PREVISÃO DE INSOLVÊNCIA NO SETOR DE MATERIAIS BÁSICOS APLICANDO MINERAÇÃO DE DADOS”, os autores Rui Américo Mathiasi Horta, Carlos Cristiano Hasenclever Borges e Francisco José dos Santos Alves selecionam variáveis em base de dados de empresas do setor de materiais básicos aplicando técnicas de mineração de dados em problemas de previsão de insolvência utilizando técnicas de balanceamento da base de dados com seleção de atributos.

Mariana Almeida Ribeiro, Cesar Valentim de Oliveira Carvalho Junior e Josélton Silveira da Rocha, verificam a ocorrência do efeito disposição nas decisões individuais de investimento, buscando identificar se a apresentação de recomendações de analistas e informações contábeis reduz esse efeito e aprimora os resultados de negociações no mercado financeiro, no artigo “A INFLUÊNCIA DO EFEITO DISPOSIÇÃO NAS DECISÕES INDIVIDUAIS DE INVESTIMENTO”.

O teste da existência de sub-reação e sobre-reação, verificando ainda se haveria simetria nos ativos de primeira e segunda linha, do mercado acionário brasileiro, foi realizado por Anna Cecília Chaves Gomes, Anderson Luiz Rezende Mól e Moisés Cirilo de Brito Souto, no artigo “ANÁLISE DA SOBRE-REAÇÃO E SUB-REAÇÃO NOS ATIVOS DE PRIMEIRA E SEGUNDA LINHA DO MERCADO ACIONÁRIO BRASILEIRO”.

Na *seção internacional*, os autores Hélder Pereira, Fernando Tavares, Luís Pacheco e Cláudia Carvalho, no artigo “DETERMINANTES DA ESTRUTURA DE CAPITAL DAS PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS DO VINHO VERDE”, estudam as determinantes da estrutura de capital das PME do Vinho Verde e a forma como tal pode ter influência no seu nível de endividamento, por meio de um modelo de regressão linear múltipla.

No artigo “CAPITAL ESTRUCTURAL: ANÁLISIS DIAGNÓSTICO EN GRUPOS DE INVESTIGACIÓN Y DESARROLLO (I+D) DE UNIVERSIDADES PÚBLICAS DE COLOMBIA” os autores Maribel Bermúdez, Vanessa Pertuz e Neida Boscan apresentam a

análise de diagnóstico do capital estrutural em grupos de pesquisa e desenvolvimento (R & D) de universidades públicas na Colômbia.

Marília Medeiros Santos, Helena Coelho Inácio e Elisabete F. Simões Vieira analisam o efeito da estrutura de propriedade das empresas nos pareceres de auditoria, assim como o efeito que determinadas características relacionadas com o governo das sociedades têm nos pareceres de auditoria, considerando uma amostra de empresas portuguesas não financeiras cotadas na *Euronext Lisbon*, no artigo “GOVERNO DAS SOCIEDADES E A OPINIÃO DO AUDITOR: EVIDÊNCIA PORTUGUESA (2008-2011)”.

Como objetivo de dar a conhecer uma visão de conjunto das principais medidas estatais tomadas na área do ensino em Portugal no período de tempo 1759-1772, em especial as implementadas no sector do ensino comercial e contabilístico, os autores Miguel Gonçalves e Susana da Fonseca Ribeiro apresentam o artigo “PORTUGAL, 1759-1772: A MÃO VISÍVEL? INSTITUIÇÃO DO SISTEMA EDUCATIVO ESTATAL, COM ESPECIAL REFERÊNCIA A POMBAL E AO ENSINO DA CONTABILIDADE”.

O último artigo da seção, de autoria de Maria Teresa Venâncio Dores Alves, Carlos Manuel Severino da Mata e Sandra Cristina Dias Nunes, intitulado “O PAPEL DA DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA NA PREVISÃO DA FALÊNCIA: O CASO DO BANCO PRIVADO PORTUGUÊS” procura verificar se a falência do Banco Privado Português (BPP) poderia ter sido prevista, particularmente, através da demonstração dos fluxos de caixa.

Boa leitura a todos!

Prof. Dr. Carlos Eduardo Facin Lavarda
Editor